

ASSOCIADOS ELEGEM NOVA DIRETORIA NACIONAL DA ASSEMAE

**Aparecido Hojaij, do SAAEJ de Jaboticabal, é reeleito
como presidente da entidade até 2021**

Pág 12



- Livro publicado pela Assemae exalta gestão municipal eficiente do saneamento **Pág 08**
- Conheça os trabalhos técnicos vencedores do 47º Congresso da Assemae **Pág 18**



Associação Nacional dos Serviços
Municipais de Saneamento

Realização:



SAS, Quadra 5, Bloco F, 2º andar,
Brasília-DF
CEP 70.070-910
(61) 3322-5911 / 3325-7592
www.assemae.org.br
imprensa@assemae.org.br
secretaria@assemae.org.br



@Assemae



Assemae

Presidente Nacional da Assemae:
Aparecido Hojaij

Secretário Executivo:
Francisco dos Santos Lopes

Jornalista responsável:
Gabriel Alves - Mtb 2971/PB

Redação:
Gabriel Alves
Cida Gutemberg - Mtb 10087/DF

Apoio:
Layene Martins
Kelly Stephanie Moraes

Fotos:
Cristiano Eduardo
Arquivo Assemae

Diagramação e Finalização:
Raiz Quadrada Design

Impressão:
Gráfica Perspectiva

Tiragem:
1.000 exemplares

Seja um associado
associados@assemae.org.br

sumário

Mensagem do Presidente	3
Congresso da Assemae reafirma força dos municípios no setor de saneamento básico	4
Lideranças nacionais prestigiam abertura do 47º Congresso da Assemae	6
Livro lançado pela Assemae exalta a gestão pública municipal	8
Congressistas elogiam livro sobre experiências municipais de êxito	11
Associados elegem nova diretoria nacional da Assemae	12
Painel destaca tendência de remunicipalização do saneamento básico	14
Debate incentiva a gestão sustentável do setor de saneamento	15
Feira de saneamento é sucesso de público	16
Conheça os melhores trabalhos técnicos do 47º Congresso da Assemae	18
Visitas técnicas encerram atividades do 47º Congresso da Assemae	20
Assemae premia projetos inovadores em saneamento	21
Carta de Campinas traz recomendações para o setor de saneamento básico	22
Espaço do Participante	23

Mensagem do Presidente

Criada para defender o protagonismo dos municípios na gestão do saneamento básico, a Assemae se fortalece a cada ano na missão de melhorar a capacidade técnica e institucional de seus associados, colaborando na construção de políticas públicas que promovam o acesso igualitário aos serviços públicos do setor. Sob este horizonte, realizamos em Campinas o 47º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae, que reuniu mais de dois mil participantes e ressaltou o compromisso dos municípios com a universalização do saneamento básico de qualidade.

Os números demonstram o sucesso do evento: tivemos 34 horas de programação com atividades simultâneas, 80 palestrantes, 18 temas debatidos, 08 minicursos, 24 apresentações de tecnologias, 146 trabalhos técnicos, e 56 estandes na feira de saneamento básico. Além disso, contamos com a participação de 08 projetos selecionados pelo Prêmio Startup Assemae, o primeiro da América Latina voltado inteiramente para soluções inovadoras destinadas ao saneamento público.

Outro grande momento do Congresso foi o lançamento do livro de “Experiências Municipais Exitosas em Saneamento 2017”, que apresenta 31 casos de sucesso de gestão municipal do saneamento, incluindo boas práticas em desafios como as perdas de água, controle social, coleta seletiva de resíduos sólidos, drenagem urbana, reúso de água, tratamento de esgoto, prestação regionalizada, entre outros.

Aproveito este espaço para agradecer aos palestrantes, participantes, expositores e associados da Assemae, que mais uma vez acreditaram na importância do evento e contribuíram para a renovação do debate das políticas públicas de saneamento



básico. De modo especial, somos gratos à Prefeitura Municipal de Campinas, Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (Sanasa), Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Caixa Econômica Federal e Agência Nacional de Águas (ANA), pelo honroso patrocínio e apoio técnico.

Nas próximas páginas, narramos as principais discussões provocadas no Congresso, com destaque à eleição da Diretoria Nacional da Assemae, que me confiou a missão de continuar como presidente desta entidade até 2021. Temos certeza que a massa crítica construída durante o evento em Campinas será fundamental para somar esforços a favor dos serviços municipais de saneamento, priorizando a gestão pública eficiente e acessível a todos.

Boa leitura!

Aparecido Hojaij
Presidente Nacional da Assemae



Congresso da Assemae reafirma força dos municípios no setor de saneamento básico

Realizado de 19 a 22 de junho em Campinas (SP), o 47º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae reuniu mais de dois mil participantes de diferentes regiões do Brasil, destacando-se, novamente, como um dos principais fóruns de debate das políticas públicas de saneamento básico. A partir da vasta programação de atividades, o

evento ressaltou o protagonismo dos municípios enquanto alternativa para o avanço dos serviços de saneamento no país, sob o horizonte da gestão pública eficiente e inovadora.

Segundo o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, o Congresso cumpriu a missão de promover o intercâmbio de conhecimento entre os municípios e incentivar a cons-

trução de políticas públicas para a melhoria do saneamento no Brasil. “Estamos muito felizes pelo resultado positivo do Congresso, pois temos convicção de que o público participante retorna agora a seus municípios com maior entusiasmo e mais informação para fazer a diferença nos serviços públicos de saneamento”, acrescenta.



Sob o tema “Saneamento Público Municipal: um caminho para o Brasil”, o 47º Congresso da Assemae debateu os assuntos de maior conjuntura no setor de saneamento básico, com a presença de prefeitos, gestores públicos, técnicos, representantes de

organizações não governamentais, lideranças políticas, pesquisadores, estudantes e outros profissionais que atuam na área.

A programação teve palestras, painéis, minicursos, apresentações de trabalhos técnicos, feira de tecnologias e

visitas a sistemas de saneamento básico. Uma das principais novidades foi o lançamento do livro “Experiências Municipais Exitosas em Saneamento 2017”, reunindo 31 municípios com serviços próprios de saneamento que se destacam nacionalmente no setor. Também vale ressaltar a primeira edição do Prêmio Startup Assemae, que apresentou tecnologias inovadoras para facilitar a gestão dos sistemas públicos de saneamento.



A abertura oficial do evento foi abrilhantada pela participação do professor e relator especial dos Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário das Nações Unidas, Léo Heller, que ministrou palestra magna abordando a importância do acesso aos serviços de saneamento básico, com qualidade e sem discriminação.

Lideranças nacionais prestigiam abertura do 47º Congresso da Assemae

Como parte da programação do 47º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae, a cerimônia de abertura oficial do evento reuniu em Campinas (SP), no dia 19 de junho, diversas autoridades nacionais do setor de saneamento básico e lideranças municipais de todas as regiões do país. Prestigiada por quase mil participantes, a solenidade refe-

rendou o importante papel desenvolvido pela Assemae para o avanço das políticas públicas de saneamento, ressaltando o comprometimento dos municípios com a melhoria da qualidade de vida da população.

Na ocasião, o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, destacou que o Congresso celebrava os 10 anos de criação da Lei 11.445/2007, considera-

da o marco regulatório do saneamento no Brasil. Hojaij também defendeu a necessidade de fomentar linhas permanentes de acesso a recursos públicos voltados ao saneamento, além de destacar os instrumentos de regulação, controle social e planejamento como ações fundamentais para o desenvolvimento do setor.

Participaram da mesa de abertu-

ra do evento as seguintes autoridades: Aparecido Hojaij (presidente da Assemae), Arly de Lara Romão (diretor-presidente da Sanasa), Rodrigo Sérgio Dias (presidente da Fundação Nacional de Saúde – Funasa), Flávio Gomes (diretor do Departamento de Articulação com os Estados e o Distrito Federal da Secretaria Nacional de Assuntos Federativos da Presidência

da República), Olavo de Andrade Lima Neto (secretário nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades), Vicente Andreu Guillo (diretor-presidente da Agência Nacional de Águas – ANA), Adailton Trindade (superintendente nacional de Saneamento e Infraestrutura da Caixa Econômica Federal), Pedro Tabajara Blóis Rosário (presidente da Federação Na-

cional dos Urbanitários – FNU), José Carlos Hori (prefeito de Jaboticabal – SP), Benjamim Bill Vieira de Souza (presidente do Consórcio PCJ e prefeito do município de Nova Odessa – SP), Carlos Alberto Rosito (vice-presidente da Abes), Guilherme Castanho Franco (chefe do Departamento Regional Sul do BNDES), e Rogério Menezes (presidente da Anamma).



Livro lançado pela Assemae exalta a gestão pública municipal

Para mostrar a competência dos municípios na prestação dos serviços de saneamento básico, a Assemae lançou em Campinas o livro "Experiências Municipais Exitosas em Saneamento - 2017". A publicação reúne municípios brasileiros, com serviços próprios de saneamento, que despontam nacionalmente enquanto referência nas diversas áreas do setor.

As experiências reunidas nesta

obra mostram a superação das dificuldades, a inovação e a capacidade inegável dos municípios brasileiros de gerir, da melhor forma possível, o que é indispensável para a promoção da saúde e do bem-estar: o saneamento básico. O livro é uma iniciativa da Assemae, com organização de Dieter Wartchow, ex-presidente da Assemae, e coordenada pelo secretário executivo da entidade, Francisco Lopes.

A Assemae parabeniza a todos os municípios que desenvolvem trabalhos de excelência a favor da população.



Araraquara-SP



Blumenau-SC



Cacoal-RO



Campinas-SP



Campo Maior-PI



Caxias-MA



Consimares-SP



Ipirorã-PR



Itabirito-MG



Itaúna-MG



Ituiutaba-MG



Jaboticabal-SP



Jaraguá do Sul-SC



Jundiá-SP



Jussara-PR



Lucas do Rio Verde-MT



Marechal Cândido Rondon-PR



Novo Hamburgo-RS



Penápolis-SP



Porto Alegre-RS



Poços de Caldas-MG



Rondonópolis-MT



Santo André-SP



Simae-SC



São José do Rio Preto-SP



Uberaba-MG



Uberlândia-MG



Congressistas elogiam livro sobre experiências municipais de êxito

SÍLVIA MAYUMI SHINKAI DE OLIVEIRA – CHEFE DO SETOR DE CUSTOS DO DAEP DE PENÁPOLIS/SP

“Para nós do DAEP é um privilégio estar participando de uma publicação sobre experiências exitosas. Nesses 40 anos de existência, nós conseguimos desenvolver várias ações de saneamento que são exitosas para o Brasil. Nossa gestão é aberta, com a participação da comunidade penapolense. Fazemos a coleta seletiva em 100% do município, adquirimos experiência em relação ao plano de saneamento municipal e temos a certificação da ISO 9001 desde 2004, o que nos deixa muito orgulhosos”.



KARLA VIVIANE SILVEIRA DA SILVA - SUPERINTENDENTE ESTADUAL DA FUNASA NO RIO GRANDE DO SUL

“O livro é importante para todos nós, brasileiros, que se preocupam em trabalhar com a questão do saneamento. A obra veio para ajudar os profissionais a pensar em soluções efetivas capazes de contribuir à saúde da população”.

SABRINA RODRIGUES - ENGENHEIRA AMBIENTAL DA SANASA/CAMPINAS/SP

“A importância da publicação é mostrar algumas experiências que podem ajudar a melhorar tanto a distribuição de água, quanto a coleta de esgoto. Esses relatos servem de caminho a ser seguido pelos municípios, pois as tecnologias apresentadas foram utilizadas para melhorar a área de saneamento em cada cidade.”



FRANCISCO HOLANILDO SILVA LIMA – SUPERINTENDENTE ESTADUAL DA FUNASA DE MATO GROSSO

“O livro é importante porque traz esses resultados positivos, principalmente no momento em que vivemos uma tentativa de desestruturação da área de saneamento. Na prática, a publicação mostra que o poder público é capaz de fazer uma gestão eficiente”.

Associados elegem nova diretoria nacional da Assemae

Os serviços municipais de saneamento básico associados à Assemae elegeram no dia 22 de junho a nova Diretoria Nacional da entidade para o mandato de 2017 a 2021. Formada por meio de consenso entre os associados, a chapa única reconduziu o jaboticabalense Aparecido Hojaij ao cargo de presidente da Assemae. A solenidade ocorreu no Centro de Convenções Expo Dom Pedro, em Campinas (SP), como parte do 47º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae.

O presidente Hojaij agradeceu a confiança dos associados, convocou a todos para contribuir com o novo mandato e reafirmou o seu compromisso a favor dos municípios. “A Assemae tem uma missão extremamente importante, que é discutir um modelo de saneamento para atender os anseios da sociedade sob a ótica da gestão pública. Vamos, mais uma vez, enfrentar este debate de maneira técnica, destacando a competência dos municípios na promoção da saúde e qualidade de vida, ambas asseguradas pelos sistemas públicos de saneamento”, afirmou.

Parabenizamos a todos os conselheiros da Diretoria Nacional da Assemae!

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Aparecido Hojaij – SAAEJ de Jaboticabal (SP)

1º Vice-Presidente
Rodopiano Marques Evangelista – DMAE de Poços de Caldas (MG)

2º Vice-Presidente
Luciane Skrebsky de Freitas – DMAE de Porto Alegre (RS)

3º Vice-Presidente
Alessandro Siqueira Tetzner – SANASA de Campinas (SP)

1ª Secretária
Terezinha Silva Souza – SANEAR de Rondonópolis (MT) – Titular
Denize Maria Sodrê de Oliveira – SANEAR de Rondonópolis (MT) – Suplente

2º Secretário
Tarciso Geraldo de Oliveira – SAAE de Pimenta (MG) – Titular
Joana D'arc Alvarenga Lara – SAAE de Boa Esperança (MG) – Suplente

1º Diretor Financeiro
Darci Ervino Schitz – SAAE de Marechal Cândido Rondon (PR) – Titular
Edison Rodrigues de Almeida – SAAE de Jaguapitã (PR) – Suplente

2º Diretor Financeiro
João Francisco Lima Neto – SAAE de Campo Maior (PI) – Titular
Pedro Inácio Medeiros – DAEV de Valinhos (SP) – Suplente

1º Diretor de Assuntos Internacionais
Waldo Vilani Junior – DAERP de Ribeirão Preto (SP) – Titular
Frederico Ferreira Vasconcelos – SAAE de São Lourenço (MG) – Suplente

2º Diretor de Assuntos Internacionais
Nestor Pedro Schwertner – SEMAE de São Leopoldo (RS) – Titular
Cristiane Maria das Dores Freitas – SAAE de Itaguara (MG) – Suplente

1º Diretor de Assistência aos Municípios
Alberto Baccarim – SAMAE de Iporã (PR) – Titular
Arnaldo de Arruda Oliveira – SAAE de Caxias (MA) – Suplente

2º Diretor de Assistência aos Municípios
Alexandre Elias Aboumrade – SAAE de Alfredo Chaves (ES) – Titular
Vincent Robert Roland Menu – CIS de Itu (SP) – Suplente

1º Diretor de Comunicação Social
Ana Carolina Bornemann Silveira Figur – SAMAE de Jaraguá do Sul (SC) – Titular
Judite Peters Schurohsf – SAMAE de São Ludgero (SC) – Suplente

2º Diretor de Comunicação Social
José Garcia Alves de Lima – SAAE de São João de Jaguaribe (CE) – Titular
Samira Marra – SAAE de Oliveira (MG) – Suplente

1º Diretor de Capacitação de Recursos Humanos
Renato Garcia de Oliveira Dias – SAAE de Machado (MG) – Titular
Marcelo Barnabê de Freitas – SAAE de Pirapora (MG) – Suplente

2º Diretor de Capacitação de Recursos Humanos
Wellington Cyro de Almeida Leite – DAAE de Araraquara (SP) – Titular
Nelson Gonçalves Prianti Junior – SAAE de Jacareí (SP) – Suplente

1º Diretor de Assuntos Jurídicos
Alisson Diego Batista Moraes – SAAE de Itaúna (MG) – Titular
Alexandre de Freitas Garcia – SANEP de Pelotas (RS) – Suplente

2º Diretor de Assuntos Jurídicos
Diogo Vitor Pinheiro – SEMASA de Itajaí (SC) – Titular
Alberto Roberge Causs – SAMAE de Blumenau (SC) – Suplente

DIRETORES DE DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO DE ÁGUA E ESGOTO

José Rubens Francoso – SEMAE de Piracicaba (SP) – Titular
Cícero Junier Barreto – SAAE de Jaguaribe (CE) – Suplente

Silvio Paulo Klein – COMUSA de Novo Hamburgo (RS) – Titular
Daniel Hernandes Dalla Favarato – SANEAR de Colatina (ES) – Suplente

Eduardo Santos Palhares – DAE de Jundiá (SP) – Titular
Ricardo Stecanella – SAMAE de Timbé do Sul (SC) – Suplente

DIRETORES DE DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DRENAGEM URBANA

Sílvia Mayumi Shinkai de Oliveira – DAEF de Penápolis (SP) – Titular
Fernanda Heleno – SAAE de Senador Firmino (MG) – Suplente

Alexandre Silva – DMAE de Uberlândia (MG) – Titular
Mário Celli – Secretaria de Meio Ambiente de São Leopoldo (RS) – Suplente

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS

Ronald Damasceno – Prefeitura de Bacurituba (MA) – Titular
Antonio Carlos Picolo Furlan – SAAE de Andará (PR) – Suplente

CONSELHO FISCAL

Fernando Ribeiro Rossilho – SANASA de Campinas (SP) – Titular
Francisco Souza Guerra – SAAE de Penedo (AL) – Suplente

Waldemir Pereira Gama – SAAE de Itapemirim (ES) – Titular
Rubens Erifatam Vaz – SAAE de Ituiutaba (MG) – Suplente

Wesley Lopes Torres – SAMAE de Tangará da Serra (MT) – Titular
Hugo Rodolfo Binder – SAMAE de Rio Negrinho (SC) – Suplente

SÓCIOS INDIVIDUAIS

Dieter Wartchow (RS) – Titular
Clóvis Francisco do Nascimento (RJ) – Suplente

Carlos Alberto Martins (MA) – Titular
Neyde Ferreira Leão (MT) – Suplente

Neiroberto Silva (SP) – Titular
Leo Heller (MG) – Suplente

Ezriel Cardoso (MG) – Titular
Carlos Henrique de Melo (MG) – Suplente

Marlon do Nascimento Barbosa (PR) – Titular
Antônio Carlos Lobão (SP) – Suplente

PRESIDENTES DAS REGIONAIS

CENTRO-OESTE: Hermes Ávila de Castro – SANEAR de Rondonópolis/MT

ESPÍRITO SANTO: Ana Bárbara Salles Pascini – SAAE de Mimoso do Sul/ES

MINAS GERAIS: Wagner José Silva Melillo – SAAE de Itabirito/MG

NORDESTE I (BA/SE): Rosimary Santos da Paixão – SAAE de Valença/BA

NORDESTE II (MA/PI): João Francisco Lima Neto – SAAE de Campo Maior/PI

NORDESTE III (AL/PE/PB): Elder Rodrigues Pereira – SAAE de Boca da Mata/AL

NORDESTE IV (CE/RN): Francisco Ronaldo Nunes – SAAE Jaguaribe/CE

PARANÁ: Darci Ervino Schitz – SAAE de Marechal Cândido Rondon/PR

RIO DE JANEIRO: Alberto Lavinas – SAAETRI de Três Rios/RJ

RIO GRANDE DO SUL: Alvaro Alencar – SEMAE de São Leopoldo/RS

SANTA CATARINA: Ademir Izidoro – SAMAE de Jaraguá do Sul/SC

SÃO PAULO: Gustavo Arthur Mechlin Prado – SANASA de Campinas/SP



Em reconhecimento pelo histórico de serviços prestados à Assemae e ao setor de saneamento básico, a Assembleia Geral de Associados também aprovou, por aclamação, a indicação do diretor de Planejamento do Sema de Piracicaba (SP), **Hugo Marcos Piffer Leme**, como sócio benemérito da Assemae.



Painel destaca tendência de remunicipalização do saneamento básico



Gestão municipal de qualidade e remunicipalização dos serviços de saneamento básico. Este foi o tema abordado pelo segundo painel do 47º Congresso da Assemæ, no dia 21 de junho, em Campinas (SP). Coordenado pelo vice-presidente nacional da Assemæ, Rodopiano Marques Evangelista, o debate reuniu gestores públicos e especialistas do setor, que apresentaram as deficiências da iniciativa privada ao assumir a gestão dos serviços públicos de água e esgotamento sanitário.

O superintendente da Companhia Ituana de Saneamento (CIS), Vincent Roland Menu, apresentou a experiência da cidade de Itu, em São Paulo,

que remunicipalizou o serviço de saneamento para superar os problemas deixados pelas concessões privadas. “Com a criação da CIS em fevereiro de 2017, passamos a trabalhar na transição da estrutura administrativa e organizacional, buscando resgatar a qualidade dos serviços que os municípios merecem. Após quatro meses de atuação, já temos a aprovação da maioria da população”, destacou.

O presidente da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), Pedro Tabajara Blois Rosário, ressaltou os casos brasileiros em que a privatização não conseguiu atender à população com qualidade, a exemplo dos estados de Pernambuco e Tocantins. “Não

podemos esquecer a experiência de Manaus, que é marcada por uma série de reclamações sobre a prestação dos serviços de saneamento, tanto nas comunidades periféricas como nos chamados bairros nobres da cidade”, frisou.

A tendência mundial de remunicipalização dos sistemas de saneamento foi relatada pela coordenadora da Internacional de Serviços Públicos (ISP) no Brasil, Denise Motta Dau. Segundo ela, nos últimos 15 anos, pelo menos 180 municípios retomaram a gestão dos serviços do setor, devido aos problemas deixados pela privatização. “Cada vez mais cidades, regiões e países por todo o mundo estão resgatando o controle público. Em muitos casos, isso é uma resposta às falsas promessas dos operadores privados, como baixo investimento, tarifas caras e falta de transparência”, acrescentou.

O professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS) e ex-presidente da Assemæ, Dieter Wartchow, ressaltou o papel das Parcerias Público-Públicas para assegurar o interesse coletivo visado pelo saneamento. “Soberania, autonomia, qualidade de vida e saúde não têm preço e, por isso, é preciso democratizar a informação e buscar na cooperação pública os saberes necessários para reconstruir a capacidade da governança local em nossas cidades, com a imprescindível participação da população em seu controle”, pontuou.

Debate incentiva a gestão sustentável do setor de saneamento

O sexto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, que propõe o acesso à água potável e ao saneamento básico, foi o tema abordado pelo último painel do 47º Congresso Nacional da Assemæ. O debate ocorreu no dia 22 de junho, em Campinas (SP), com a coordenação do diretor-presidente da Sanasa, Arly de Lara Romêo, e do gerente de Gestão da Qualidade da Sanasa, Alessandro Tetzner.

Como palestrante, o diretor técnico da Sanasa, Marco Antônio dos Santos, destacou a importância da água enquanto elemento essencial para a vida humana, lembrando que 2,5 bilhões de pessoas no mundo ainda não têm acesso a este recurso natural, o que se traduz na falta de saneamento básico, insegurança alimentar, doenças de veiculação hídrica e mortalidade infantil.

Segundo a analista do Programa das Nações Unidas (PNUD), Luana Lopes, os ODS buscam equilibrar a qualidade de vida em todos os sentidos. Ela lembrou que, no mês de setembro de 2005, foram reunidos 193 países para compor uma agenda global de sustentabilidade, com o objetivo de combater as desigualdades e as mudanças climáticas. A proposta do projeto é contribuir para erradicação da pobreza, alcance da paz entre os povos, promoção da saúde e igualdade de gênero, sendo imprescindível para o cumprimento dos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico.

De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Municípios (ABM), Eduardo Tadeu Pereira, a participação do ente municipal se faz imprescindível no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ele apresentou como a ABM vem

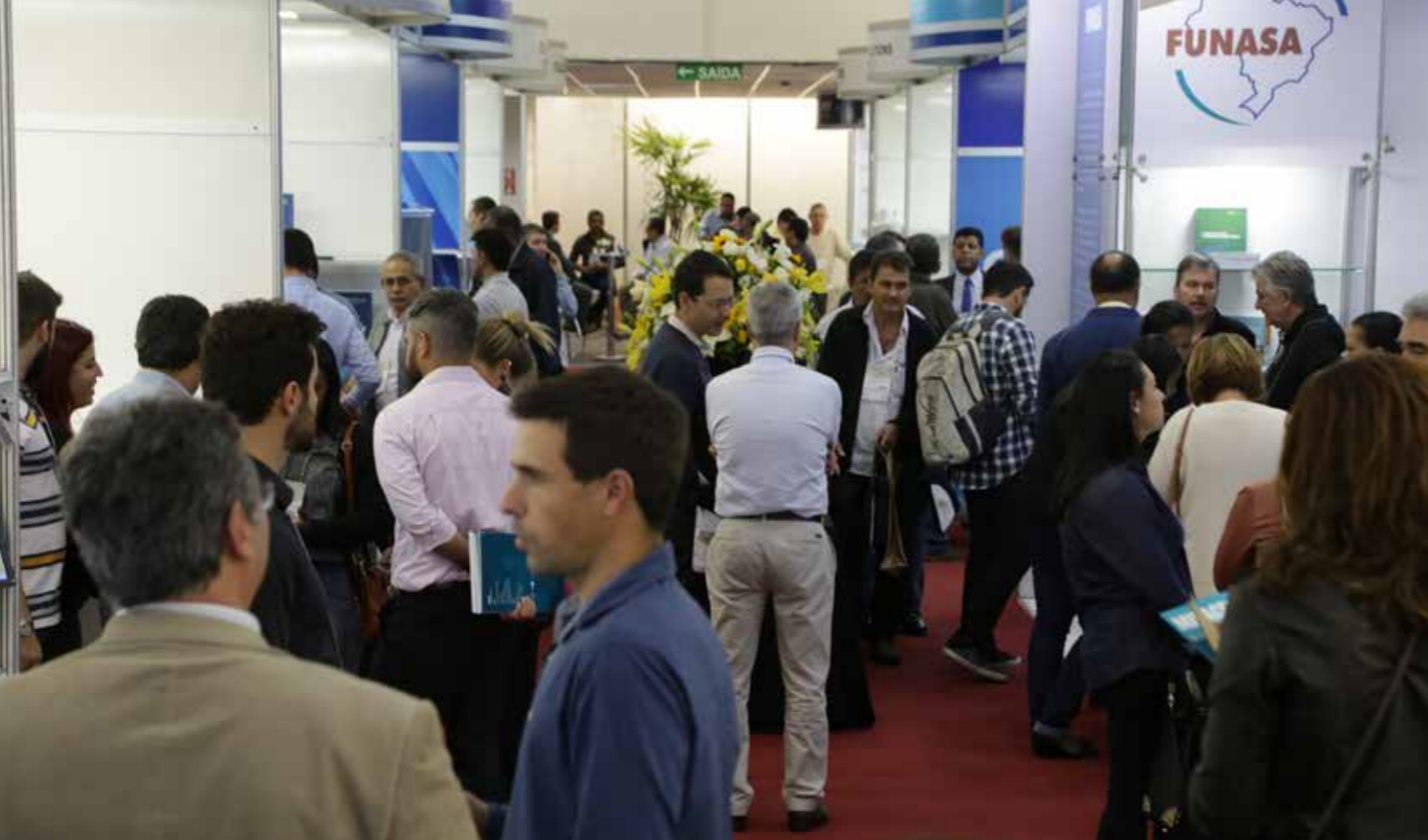
trabalhando para que os prefeitos incluam os ODS, com atenção especial à água e ao saneamento, na definição de metas e indicadores de gestão.

A assessora de Gestão da Sustentabilidade da Presidência da Sanasa de Campinas, Adriana Lagrotta Leles, destacou como uma empresa pública de saneamento incorporou o ODS6 em sua estratégia de gestão. Entre as ações da Sanasa, destaca-se a participação no Programa Menos Perda, Mais Água: movimento pela redução de perdas de água na distribuição, iniciativa do Pacto Global das Nações Unidas pelo cumprimento dos ODS 6 e 17.

A coordenadora Geral de Projetos Especiais da Secretaria de Articulação da Presidência da República (SNAS/SEGOV), Rubia Auxiliadora Constancio Quintão, esclareceu a estratégia do governo brasileiro pelo cumprimento dos ODS e a relação com o setor de água e saneamento. Segundo ela, o governo está comprometido com esta agenda global, que compreende 17 objetivos e 169 metas a serem atingidas até 2030.

Por sua vez, a oficial nacional para o Brasil do Escritório Regional da América Latina e Caribe, do Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (ONU-Habit), Rayne Ferreti Moraes, ressaltou que a missão do programa é garantir o desenvolvimento urbano, rural, social, ambiental e sustentável, tendo como objetivo proporcionar moradia adequada para todos. Além disso, destacou a importância dos ODS na construção de uma sociedade mais justa e democrática.





Feira de saneamento é sucesso de público

O grande número de público que visitou a feira de saneamento da Assemae comprova o sucesso do 47º Congresso de Saneamento da entidade. Formada por mais de dois mil metros quadrados, a feira reuniu as novidades de equipamentos, processos, serviços e tecnologias para o saneamento básico.

O espaço contou com a presença de gestores públicos, prefeitos, parlamentares, diretores de sistemas de saneamento, pesquisadores e demais profissionais que possuem poder de decisão para a implantação de tecnologias nos serviços municipais de saneamento.

As empresas e entidades expositoras da feira da Assemae em Campinas foram: AGIR, ARIS, ABES, Água Rádio Comando, Aquamec, Imperveg, Inovação, Interact, Itron, Logpro, BeF Dias, Cássio Lima, Dalttax, Direct Fácil, EMEC, Milainox, Nogueira e Castro, Norte e Sul, PAM Saint Gobain, Paques, Eco América, Evoluma, Fast Seinco, Flex, Ares PCJ, Perialisi, Prefeitura de Campinas, Pro Minent, Saga, Sanasa, E Sales, Funasa, Gardner Denver, Higma, Hidrogeron, SVI do Brasil, TecniÁgua, Tanks BR, Tecniplas, VP Laser, Honeywell Hydro, Lamon, WEG, Zebron e Mobile.



Conheça os melhores trabalhos técnicos do 47º Congresso da Assemae



Prêmio de Assiduidade



Funasa



Campinas – SP



UFBA



Marechal Cândido Rondon – PR



Piracicaba – SP

A programação do 47º Congresso Nacional da Assemae contou com a apresentação de trabalhos técnicos oriundos de todas as regiões do país, e selecionados para a 21ª Exposição de Experiências Municipais em Saneamento (EEMS). O estudo de caso – “Levantamento de perfil de consumo e submedição de hidrômetros em ligações de água domiciliares”, dos autores Davi Diego Monchiero e Maurício André Garcia, da Sanasa - Campinas/SP, foi o melhor

classificado pelos avaliadores, ficando com o primeiro lugar.

O segundo lugar foi alcançado pelo trabalho técnico “Avaliação da percepção da população sobre os rios urbanos com utilização do discurso do sujeito coletivo: um estudo na Bacia do rio Camarajipe, em Salvador-BA”. A “Análise do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento da Funasa no período de 2000 a 2016” ficou em terceiro lugar na classificação geral.

Foram premiados, ainda, os autores de trabalhos inscritos nas cinco últimas edições do evento: Rainier Pedraça de Azevedo; Vera Lúcia Nogueira; Sílvia Mayumi Shinkai de Oliveira; Elaine Franciely dos Santos Barros; Poliana Nascimento Arruda; e Paulo Sérgio Scalize. Todos estão isentos da taxa de inscrição no próximo Congresso da Assemae. Outros sete trabalhos foram indicados para submissão à Revista Eletrônica de Engenharia Civil (REEC).

MELHORES TRABALHOS TÉCNICOS

CLASSIFICAÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (ES)	CIDADE
1º melhor trabalho da 21ª EEMS (1º lugar no segmento Autarquias)	Estudo de caso - Levantamento de perfil de consumo e submedição de hidrômetros em ligações de água domiciliares	Davi Diego Monchiero; Maurício André Garcia	Sanasa - Campinas/SP
2º melhor trabalho da 21ª EEMS (1º lugar no segmento Universidades)	Avaliação da percepção da população sobre os rios urbanos com utilização do discurso do sujeito coletivo: um estudo na Bacia do rio Camarajipe, em Salvador-BA	Mikhail Martinez Barreto; Nicholas Carvalho de Almeida Costa; Dênis Cunha; Rebecka Barros Pacheco Grillo; Luiz Roberto Moraes	UFBA – Salvador/BA
3º melhor trabalho da 21ª EEMS (1º lugar no segmento Instituição)	Análise do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento da Funasa no período de 2000 a 2016	Cibele Medeiros Brito Leite; Cristiane Diniz Santiago; Filomena Kotaka	Brasília/DF

TRABALHOS INDICADOS PARA SUBMISSÃO À REVISTA ELETRÔNICA DE ENGENHARIA CIVIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (ES)	CIDADE
Estudo de caso - Levantamento de perfil de consumo e submedição de hidrômetros em ligações de água domiciliares	David Diego Monchiero; Maurício André Garcia	Sanasa - Campinas/SP
Análise do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento da Funasa no período de 2000 a 2016	Cibele Medeiros Brito Leite; Cristiane Diniz Santiago; Filomena Kotaka	Brasília/DF
Programa de educação ambiental “Aguamiga”	Filipe Augusto Gaspatorro; Ivan Canale; Antonio Carlos Ferreira; Elaine Contiero Ribeiro	SEMAE Piracicaba/SP
Estudo da sobremedição em medidores velocimétricos em colunas pressurizadas	Thiago Garcia da Silva Santim; Luiz Eduardo Mendes; Marinaldo Alves de Araújo	SAAE Guarulhos/SP
Avaliação da percepção da população sobre os rios urbanos com utilização do discurso do sujeito coletivo: um estudo na Bacia do rio Camarajipe, em Salvador-BA	Mikhail Martinez Barreto; Nicholas Carvalho de Almeida Costa; Dênis Cunha; Rebecka Barros Pacheco Grillo; Luiz Roberto Moraes	UFBA – Salvador/BA
O saneamento na terra de ninguém: o caso do seringaíla Vila Nova na reserva extrativista Chico Mendes	Bárbara Marques Sales; Jéssica Ayra Alves Silva; Vinícius Mendonça Galvão; Sonaly Cristina Rezende Borges de Lima	UFMG – Belo Horizonte/MG
Eficiência na gestão do saneamento em pequenos municípios: enfoque na micromedição	Silvana da Silva	Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Marechal Cândido Rondon/PR

Visitas técnicas encerram atividades do 47º Congresso da Assemae

Como parte da programação do 47º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae, os participantes conheceram a Estação Produtora de Água de Reúso - EPAR CAPIVARI II, o Centro de Controle Operacional (CCO) da Sanasa e a empresa pública Infor-

mática de Municípios Associados (IMA). As visitas técnicas reuniram aproximadamente 200 participantes, permitindo o acesso a novos conhecimentos de gestão, tecnologias e automação para a melhoria dos serviços de saneamento básico nos municípios.



CCO



EPAR Capivari



IMA

Assemae premia projetos inovadores em saneamento

Pioneiro na América Latina como iniciativa destinada inteiramente para soluções inovadoras no setor de saneamento básico, o Prêmio Startup Assemae 2017 reuniu em Campinas (SP) projetos de diferentes regiões do Brasil, que visam facilitar a gestão dos sistemas públicos do setor e melhorar a qualidade de vida da população. Os vencedores foram

anunciados no encerramento do 47º Congresso da Assemae, dia 22 de junho, com a presença do presidente da entidade, Aparecido Hojaij, além do prefeito de Campinas, Jonas Donizette, e do diretor-presidente da Sanasa, Arly de Lara Romêo.

As startups Wetlands Construídos e Status4 empataram em 1º lugar na classificação do Prêmio. Já

o terceiro lugar ficou com a startup COGNETI-Tec. O resultado foi definido por meio do julgamento de comissão técnica, formada por representantes de serviços municipais de saneamento e profissionais do ecossistema de inovação. O Prêmio recebeu o apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social de Campinas e da Sanasa.



1º lugar

STATUS4 - A Status4 é uma startup inserida no contexto de cidades inteligentes, Internet das Coisas (IoT) e sustentabilidade. A empresa desenvolve um Sistema de Gerenciamento de Distribuição de Água, no qual o foco principal é a detecção automática de vazamentos na rede de distribuição. **TÍTULO DO PROJETO:** Fluid: Detecção automática de vazamentos na rede de distribuição.

COGNETI-Tec - Desenvolve e comercializa produtos e serviços inovadores com soluções para Internet das Coisas (IoT) e Telemetria, utilizando sistemas de redes de sensores sem fio, visando a extração de dados e processamento inteligente, de modo a tornar a experiência do cliente mais produtiva e eficiente. **TÍTULO DO PROJETO:** Hidrômetro Ultrassônico Inteligente.



3º lugar

WETLANDS CONSTRUÍDOS - A Wetlands Construídos é uma empresa especializada na consultoria e implantação de sistemas naturais para tratamento de águas, efluentes e lodos chamados wetlands construídos, ou sistemas alagados construídos. A empresa cria soluções altamente eficientes, esteticamente atraentes e economicamente vantajosas, dentro dos mais rigorosos padrões técnicos e gerenciais, atendendo às diversas demandas do setor de saneamento. **TÍTULO DO PROJETO:** Wetlands Construídos.

Carta de Campinas traz recomendações para o setor de saneamento básico

Com o objetivo de referendar as discussões promovidas na 47ª edição de seu Congresso Nacional, a Assemae publicou a “Carta de Campinas”, que apresenta o posicionamento da entidade sobre o panorama do saneamento básico no Brasil e convida todos os segmentos do país para conhecer as diversas experiências municipais exitosas de gestão.

O texto destaca a publicação lançada pela Assemae na cidade de Campinas, em que são relatadas 31 experiências bem sucedidas na área de saneamento básico, sob a vertente municipalista, além de criticar a privatização do setor, com destaque para o caso da CEDAE no estado do Rio de Janeiro. Segundo a Carta, a universalização do saneamento básico demanda a participação e o empenho de todos os atores envolvidos nas questões do setor, assegurando o controle social nas decisões que impactam diretamente a saúde e a qualidade de vida dos cidadãos.

Considerando a importância da capacitação técnica nos municípios, a Carta também menciona o convênio entre a Assemae e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), que se uniram mais uma vez para promover oficinas gratuitas sobre a Criação e Estruturação de Serviços Municipais e Intermunicipais de Saneamento Básico. O texto reafirma a importância de estruturar serviços municipais de saneamento cada vez mais eficientes, garantindo o melhor atendimento aos usuários.

O documento lembra, ainda, a necessidade de promover a sustentabilidade econômico-financeira dos sistemas de saneamento básico, por meio de taxas e tarifas capazes de financiar os serviços públicos e trazer resultados positivos. Em relação às regiões metropolitanas, há de se considerar o Estatuto da Metrópole, que propõe instrumentos para a gestão compartilhada.

Os desafios do saneamento rural também estão presentes na Carta de Campinas. Conforme menciona o texto, as políticas do setor devem atender, com igualdade de condições, os remanescentes de quilombos, comunidades indígenas, assentamentos rurais e populações ribeirinhas. Vale destacar que o documento registra a preocupação de conciliar o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental. Por fim, a Carta critica o acordo setorial da logística reversa de embalagens em geral, que não definiu claramente as responsabilidades dos geradores de resíduos.

Acesse a Carta de Campinas no site
www.assemae.org.br/congressonacional

Espaço do Participante

VITOR GLACOBBO – PARTICIPANTE – MARECHAL CÂNDIDO RONDON (PR)

“Participei de alguns trabalhos e atividades do Congresso e os temas abordados foram bastante pertinentes ao nosso interesse, além de ser importante para conhecer outros pontos de vista e saber onde estamos chegando sobre o saneamento. O cenário do nosso país para o setor está bastante complicado, mas a Assemae tem um papel fundamental com a realização desse Congresso para apresentar a eficiência da gestão pública de várias cidades”.



LUCIANA VITURINO DOS SANTOS - EXPOSITORA DA EMPRESA EMEC - SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP)

“Participamos da feira da Assemae para divulgar os nossos produtos que são voltados ao tratamento de água. Ficamos satisfeitos com o evento, que teve um público muito bom. Foi uma excelente oportunidade de ampliar o nosso mercado e mostrar o que há de melhor da nossa empresa”.



MÉRCIA NASCIMENTO – PARTICIPANTE - SÃO PAULO (SP)

“É a primeira vez que participo e achei muito proveitoso no que diz respeito ao compartilhamento de experiências, dividir soluções a qualquer tipo de empresa para atender a população. A oportunidade de repartir conhecimentos traz ganhos ao cidadão. O importante para nós é prestar saneamento ao cidadão de forma digna e com respeito às pessoas e ao meio ambiente”.



FRANCISCO GROSS – EXPOSITOR DA EMPRESA FAST SEINCO – CAPINZAL (SC)

“Vemos essa feira como um núcleo da maior parte dos municípios do Brasil, principalmente os que possuem autarquias com departamento de água e esgoto, reunindo um bom público para a exposição dos nossos produtos e serviços. A feira avança a cada ano quanto ao potencial de participação, e os intercâmbios têm sido bastante instigantes”.



Realização



Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento

Patrocínio Master



A vida bem tratada



PREFEITURA DE
CAMPINAS

A FORÇA DA INOVAÇÃO

Patrocínio Ouro



Fundação Nacional de Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Patrocínio Prata

EVOLUMA[®]
Sistemas Automatizados

Patrocínio Bronze

CAIXA

ANA
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

